

# USO DAS TIC'S COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA POR DOCENTES ATUANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL I

## *Use Ict's as Pedagogical Practice By Professors In Fundamental Education I*

Fabiola Santos Martins de Araujo Oliveira<sup>1</sup>, Elane Ericka Gomes do Nascimento  
1. fabiprestativa@hotmail.com

### Resumo

O presente artigo tem como objetivo investigar as perspectivas e desafios dos professores do Ensino Fundamental I da Rede Pública, ao utilizarem as TIC's como prática pedagógica. Participaram desta pesquisa 25 professores do Ensino Fundamental I do Município de Ipojuca. Os docentes responderam a um questionário semiestruturado com cinco questões. Os resultados mostraram que alguns dos pesquisados utilizam as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) nas suas aulas, todavia, alguns destes ainda se encontram relutantes em utilizar estes recursos, por não se sentirem capacitados para utilizá-los.

Palavras-chave: Uso da TIC's, Prática Pedagógica, Ensino Fundamental I

### Abstract

*The present article has as objective to investigate the prospects and challenges of teachers of Elementary Education I of the public network, to use icts's as pedagogical practice. Participated in this research 25 teachers of Elementary Education I of the city of Ipojuca. The results showed that some of the researched using Information and Communication Technologies (ICTS) in their lessons, however, some of these are still reluctant to use these resources, because they do not feel qualified to use them.*

*Keywords: Use of ICTS, pedagogical practice, Fundamental Education I.*

### Introdução

O ato da comunicação é uma necessidade presente na vida dos seres humanos e este estar evoluindo com o passar dos anos, ao agregar as TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) como prática inovadora no processo de ensino e aprendizado, tornando a sociedade mais tecnológica. E nesta sociedade o educador assume um papel fundamental como mediador das aprendizagens, precisando estar preparado para utilizar todos os recursos disponíveis na escola para tornar o processo de ensino e aprendizado mais flexível e dinâmico. Todavia, muitos educadores ainda não se sentem capacitados para utilizar tais ferramentas.

Sobre este aspecto de resistência dos educadores Souza; Souza (2010) afirma que muitos docentes se sentem inferiores as novidades na área da educação e rejeitam a usar a tecnologia como construção do conhecimento por dois motivos: por não se sentirem motivados a procurar tal conhecimento ou por não compreenderem a rapidez da informação e os benefícios destas transformações em sala de aula.

Sendo que um dos principais desafios desta profissão é manter-se atualizado sobre as novas metodologias e tecnologias voltadas para a educação na busca da obtenção de práticas pedagógicas cada vez mais eficientes.

Em relação ao uso da tecnologia em sala de aula Mercado (1998), afirma que objetivo de introduzir as tecnologias na escola é despertar nos alunos maneiras novas na forma de entender

os assuntos, como também, preparar os alunos para o futuro. Sendo assim, compete à escola conduzir a mudança de postura do professor na sala de aula e também capacitá-lo para desenvolver tais situações com seus alunos.

A presente pesquisa apresentada neste artigo teve como principal objetivo investigar as perspectivas e desafios dos professores do Ensino Fundamental I da Rede Pública, ao utilizarem as TIC's como prática pedagógica. Vale destacar que, esta pesquisa foi um recorte de uma pesquisa maior realizado no Município de Ipojuca.

## Referencial Teórico

Desde os primórdios da sua existência o homem sente a necessidade de se comunicar e informar, e cada vez mais procura criar meios, métodos e sistemas que venham a facilitar a obtenção da informação e comunicação, tão necessárias para o seu desenvolvimento social, intelectual, educacional e cultural. E para que esta comunicação pudesse ocorrer de forma mais fluida, rápida, objetiva e eficaz eles desenvolveram as TIC's que podem ser definidas segundo Vigneron (2001) como um conjunto de meios de armazenamento, de tratamento e de difusão da informação, gerado pelo casamento entre a informática, as telecomunicações e o audiovisual.

A palavra tecnologia é definida como um conjunto de conhecimento, especialmente, princípios científicos, que se aplicam a um determinado ramo de atividade (HOLANDA, 2008).

Sendo que o surgimento dessas tecnologias é caracterizado pelo seu alcance global, pela integração de todos os meios de telecomunicação e pela interatividade que esta mudando e mudará para sempre a nossa cultura (CASTELLS, 2003).

Toda essa interatividade só foi possível com o advento da internet que conforme Draves (2000), provocou a maior mudança na educação e no processo de ensino aprendizagem desde a primeira impressão de um livro didático.

E com o advento da tecnologia de informação e comunicação foi possível o desenvolvimento de mecanismos que auxiliem o ensino e a aprendizagem nas instituições educacionais. E para que tudo isso ocorresse passamos por inúmeras etapas desde o surgimento dos computadores de grande porte. Cada época observou um tipo de tecnologia e atualmente por serem midiáticas, nós a caracterizamos como tecnologias da informação e comunicação, que são, portanto, mais do que simples suportes, pois interferem no modo de nos relacionarmos socialmente e adquirimos conhecimentos, criando uma nova cultura e contribuindo para a evolução da sociedade (KENSKI, 2003).

Segundo Grinspum (2001)

A tecnologia que temos hoje, e que é utilizada por todos na sociedade contemporânea, teve o início de sua trajetória muitos séculos atrás, sendo o seu surgimento em termos do que atualmente se concebe como tecnologia relacionada às questões das próprias descobertas e avanços científicos da humanidade (GRINSPUM, p. 51, 2001).

A referida autora ainda diz que a evolução do conceito de tecnologia está relacionada a todo um contexto onde ela se insere. Na Grécia, tivemos a *techné*, que não era uma habilidade qualquer, mas uma tarefa com determinadas regras que poderiam ser traduzidas pelo nome de ofício. Platão utilizava o vocábulo dando-lhe o significado de uma realização material e concreta. Aristóteles faz uma distinção entre *techné* e *physis*, mostrando que a *techné* é sempre um conhecimento prático que visa a um fim concreto.

Historicamente, a tecnologia está relacionada à evolução e mudanças que ocorrem na nossa sociedade no decorrer dos tempos. Mudanças estas que se tornam mais pontuais a partir da primeira revolução industrial, que começou na Inglaterra no final do século XVIII e depois se alastrou para o resto do mundo no século XIX, tendo como marco significativo a criação da máquina a vapor, a indústria do aço e o surgimento das ferrovias. Já na segunda revolução industrial que surgiu no final do século XIX teve destaque o aparecimento do aço, energia elétrica, petróleo e indústria química.

Faz-se necessário informar que do ponto de vista pedagógico ocorreu o surgimento e o fortalecimento de uma área na Educação - a orientação vocacional/profissional que tinha como

objetivo, inicialmente, orientar os indivíduos para uma nova escolha profissional, conforme suas possibilidades e limitações.

Por fim, temos a terceira revolução industrial, caracterizada por uma acelerada transformação no campo tecnológico. Esta fase é marcada, segundo Schaff (1990), por uma tríade revolucionária: a microeletrônica, a microbiologia e a energia nuclear, o que nos levará segundo o autor, a um grande desenvolvimento da humanidade, mas que tornará necessário também alertar que estejamos atentos aos perigos que este desenvolvimento poderá trazer, dependendo de como se utiliza esse conhecimento científico tecnológico, bem como as suas repercussões na esfera social.

Este desenvolvimento tecnológico proporcionou a educação meios para facilitar e integrar as novas tecnologias de forma inovadora na condução do processo de ensino e aprendizagem, pois uma parte importante da aprendizagem acontece quando conseguimos integrar todas as tecnologias, as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, musicais, lúdicas, corporais.

Por fim cabe a cada docente encontrar a sua forma mais adequada de integrar as novas tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Pois, é importante diversificar a forma de dar aula, de realizar atividade, de avaliar. Sendo assim a incorporação dessas tecnologias não pode substituir a importância do educador e do livro didático na sala de aula, elas devem ser utilizadas como uma estratégia didática, ou seja, um material de apoio, que venha a facilitar o processo de ensino aprendido no cotidiano escolar.

A introdução das tecnologias de informação e comunicação na Educação possibilita ao educador o enriquecimento da sua forma de conduzir o conhecimento, uma vez que estas funcionam como uma ferramenta didática que podem tornar as aulas mais interessantes do ponto de vista pedagógico, uma vez que tanto o docente assim como o discente pode entrar em contato com outras realidades e desafios que podem permitir a troca de informações entre estudantes de várias regiões do país e do mundo, tornando assim o ensino, mas descentralizado.

Porém a aquisição e manuseio dessas tecnologias exigem dos discentes e docentes algum conhecimento básico para poder manusear os equipamentos e poder aproveitar o máximo possível do poder produtivo da máquina. Neste caso se faz necessário investir em programas de capacitação e formação continuada para os educadores e incluir no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, aulas de informática básica para os alunos da instituição de ensino aprender a operar o equipamento de forma segura e correta.

## Metodologia

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com cinco questões semiestruturadas, aplicada há professores do Fundamental I, pertencentes à Rede Pública do Município do Ipojuca. Participaram desta pesquisa 25 professores. Vale salientar que este artigo é um recorte de uma pesquisa maior envolvendo os professores pertencentes a rede de ensino.

A escolha por apenas este número de professores, se deve ao fato dos mesmos terem diferentes interpretações para as mesmas perguntas, tendo em vista que trabalham na mesma escola.

O questionário aplicado aos professores tinham as seguintes perguntas:

- 1- Na escola onde você ministra suas aulas tem algum recurso tecnológico? Quais destes, você utiliza em sua sala de aula?
- 2- Você se sente capacitado para utilizar esses recursos?
- 3- Em sua opinião esses recursos ajudam ou atrapalham sua prática pedagógica. Justifique a sua resposta.
- 4- Como você utiliza esses recursos em sala de aula?
- 5- O projeto político pedagógico da escola trás algum tópico sobre a utilização das TIC's (tecnologia da informação e comunicação), como prática pedagógica inovadora?

Com essas questões, acima buscamos compreender o que os docentes conhecem como recurso tecnológico e se os utilizavam na sua prática pedagógica, fazendo assim um diagnóstico da realidade dos professores do município do Ipojuca e direcionar possíveis soluções para tal realidade. Além, dessas questões, existia no início do questionário duas informações a serem

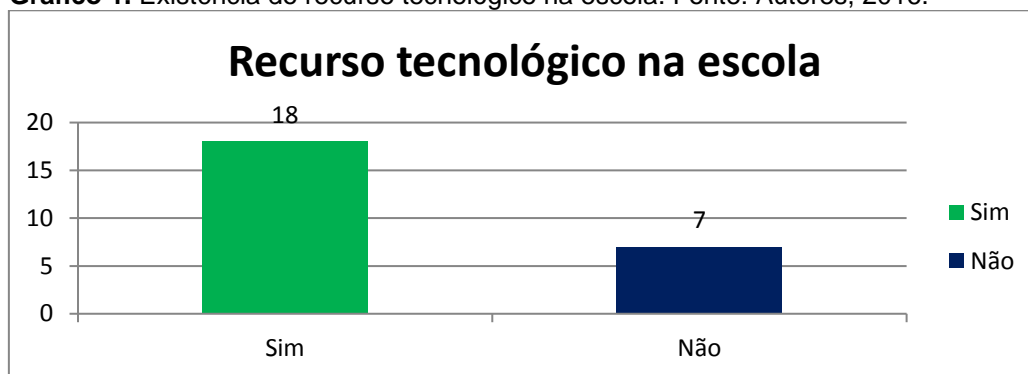
preenchidas pelos professores: sexo do participante e quanto tempo atuam em sala de aula, pois consideramos relevante para a presente pesquisa.

## Resultados

Os resultados desta pesquisa nos mostraram aspectos interessantes, como pessoas que trabalham na mesma escola tem visões e opiniões diferentes sobre o uso do recurso tecnológico, como veremos mais adiante.

O primeiro ponto a ser analisado foi em relação aos recursos tecnológicos existentes na escola, dos 25 professores que trabalham na mesma escola, 18 responderam existir recurso tecnológico na mesma, enquanto 7 docentes responderam não ter, como podemos observar no Gráfico 1 abaixo.

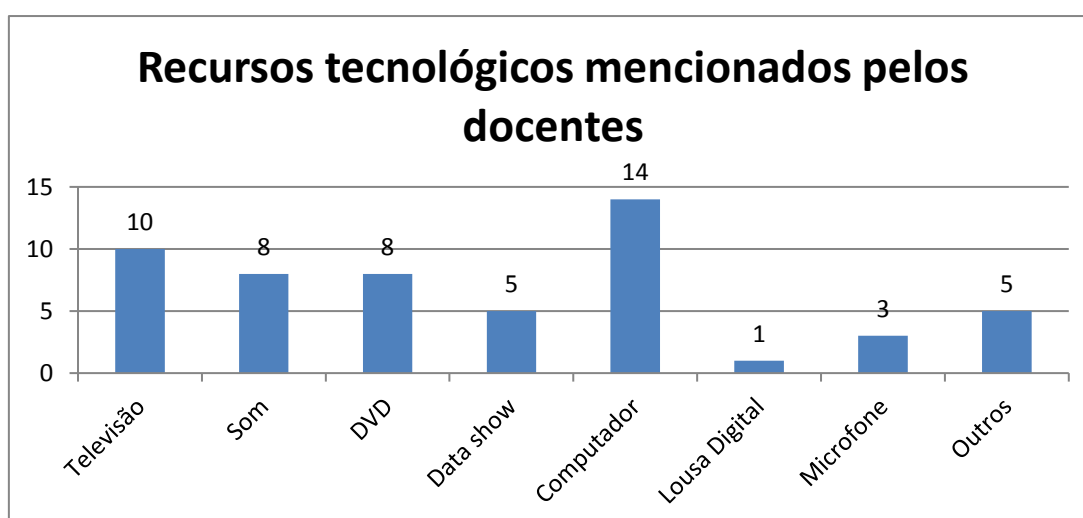
**Gráfico 1.** Existência do recurso tecnológico na escola. Fonte: Autores, 2016.



Como podemos analisar no Gráfico 1, a maioria dos docentes percebem a presença de tal recurso tecnológico na escola. Entretanto, uma minoria não percebeu estes recursos, uma hipótese levantada que pode explicar este fato é que, estes mesmos docentes são professores há mais de 19 anos, não sabem manusear tais recursos ou até mesmo nunca se interessaram em aprender tendo em vista que a escola realmente possui tais recursos tecnológicos.

Ainda em relação à primeira pergunta do questionário “Na escola onde você ministra suas aulas tem algum recurso tecnológico? **Quais destes, você utiliza em sua sala de aula?**”. Vários foram os recursos listados pelos professores, conforme o Gráfico 2, a seguir:

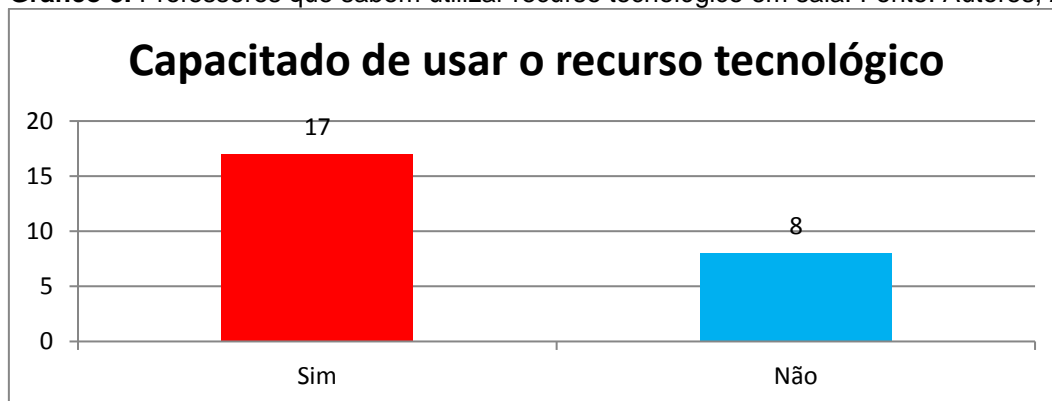
**Gráfico 2.** Recursos tecnológicos mencionados pelos professores. Fonte: Autores, 2016.



O recurso mais citado pelos docentes foi o computador (14), seguido pela televisão (10), outros recursos tecnológicos também foram citados: DVD, Data show, Som, Lousa digital, microfone. Percebemos assim, que a escola possui recursos tecnológicos e mais uma vez a nossa hipótese levantada acima tende a ser confirmada.

Já em relação à segunda pergunta do questionário “Você se sente capacitado para utilizar esses recursos? ”, A grande maioria dos professores respondeu está capacitado para usar os recursos em sala de aula (17), apenas (8) não se consideram capacitados, conforme Gráfico 3.

**Gráfico 3.** Professores que sabem utilizar recurso tecnológico em sala. Fonte: Autores, 2016.

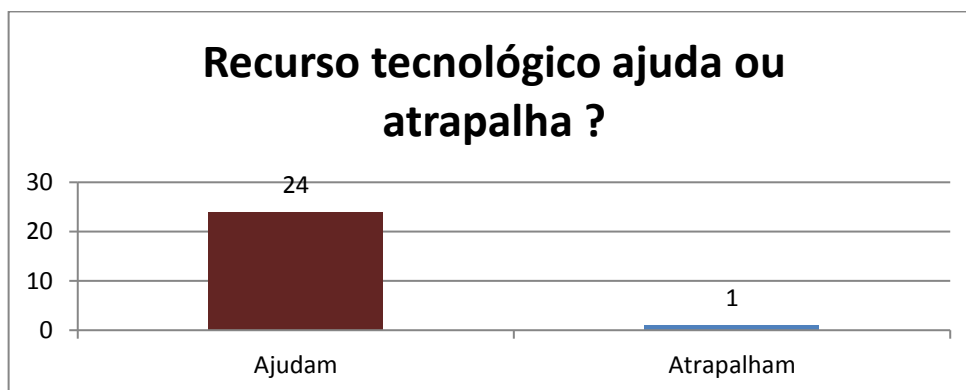


Ainda sobre o Gráfico 3, acima, percebemos que um professor que respondeu a primeira pergunta do questionário (se a escola possuía recursos tecnológicos), respondeu que não sabe usar o recurso em sala de aula.

Como relação a 3ª pergunta “**Em sua opinião esses recursos ajudam ou atrapalham sua prática pedagógica. Justifique a sua resposta**”. Ao fazermos a análise do Gráfico 4, nos chama a atenção que dos 25 professores entrevistados, 24 consideram que os recursos tecnológicos os ajudam em sala de aula e apenas 1 acredita que atrapalha.

Interessante perceber que a maioria tem conhecimento da importância em sala de aula, entretanto, não faz uso na escola, deste modo, respondeu não existir tal recurso na escola por não saber utilizá-lo (na primeira pergunta).

**Gráfico 4.** O uso do recurso tecnológico ajuda ou atrapalha. Fonte: Autores, 2016.



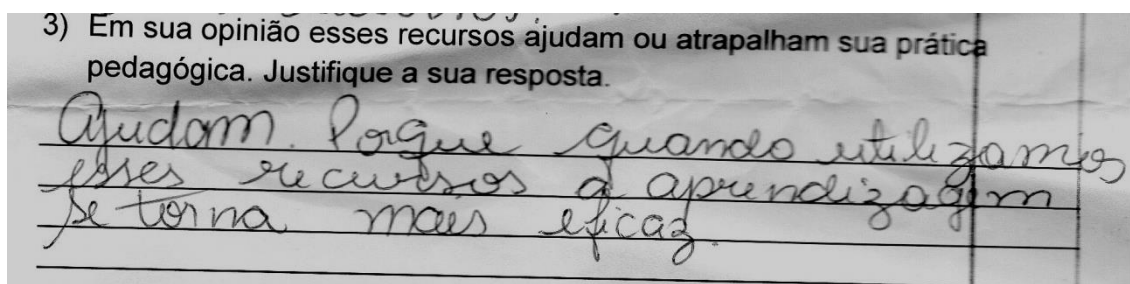
Partindo deste princípio da importância do uso de recurso tecnológico em sala de aula provoca mudanças e sabemos que mudar não é um trabalho fácil, principalmente quando envolve o professor que tem o papel de ser mediador do conhecimento para o aluno (SOUZA; SOUZA, 2010).

Percebemos também através da análise do referido Gráfico 4, que a maioria dos docentes



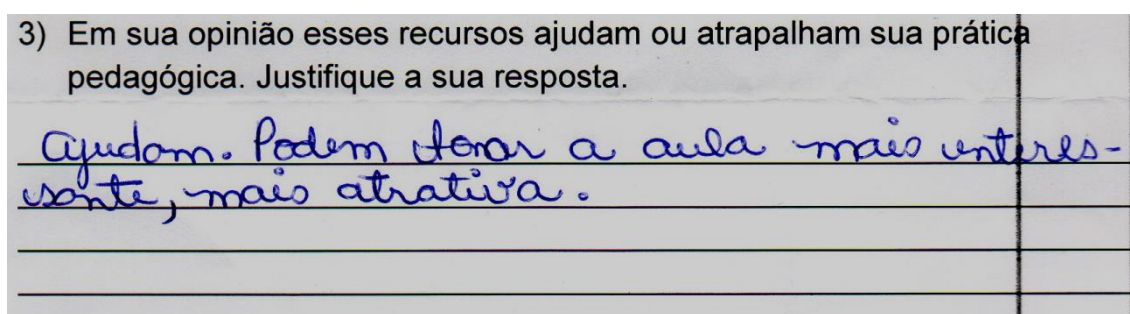
reconheceram a importância, entretanto, quando voltamos a aqueles professores que não conheciam os recursos da escola, percebemos que deveria existir mais formações continuadas para todos pertencentes a rede, melhorando assim, a compreensão em relação ao referido tema aqui abordado. Podemos também observar abaixo alguns exemplos da justificativa dos docentes em relação à terceira pergunta, conforme Figura 1, 2, 3.

Resposta do professor 3 a questão.



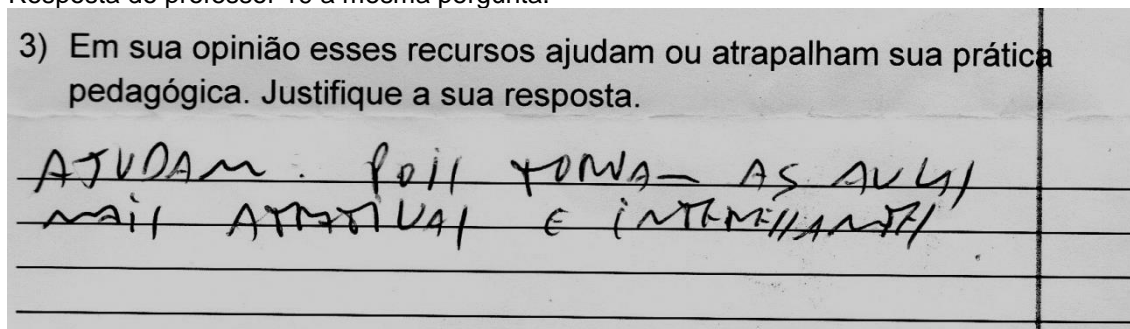
**Figura 1.** Resposta do professor 3. Fonte: Autores, 2016.

Resposta do professor 11 a mesma questão.



**Figura 2.** Resposta do professor 12. Fonte: Autores, 2016.

Resposta do professor 19 a mesma pergunta.



**Figura 3.** Resposta do professor 19. Fonte: Autores, 2016.

Sobre como os professores utilizam tais recursos (quarta pergunta) mencionado na primeira questão, as respostas foram as mais variadas possíveis: para aprofundar a atividade, ensaiar com os alunos, passar filmes, pesquisando atividades, como pode ser visto dois exemplos abaixo, Figura 4 e 5.

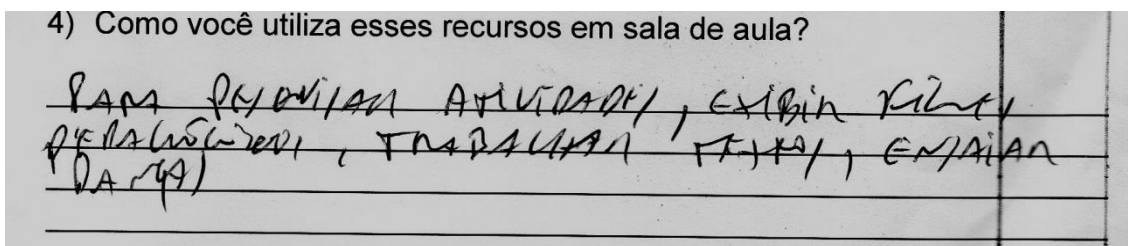


Figura 4. Resposta do professor 19. Fonte: Autores, 2016

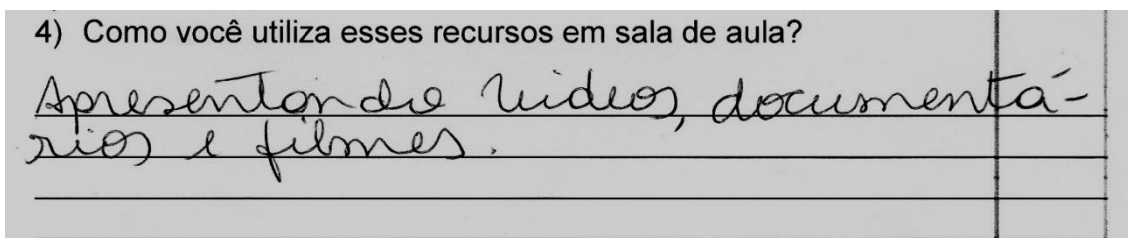
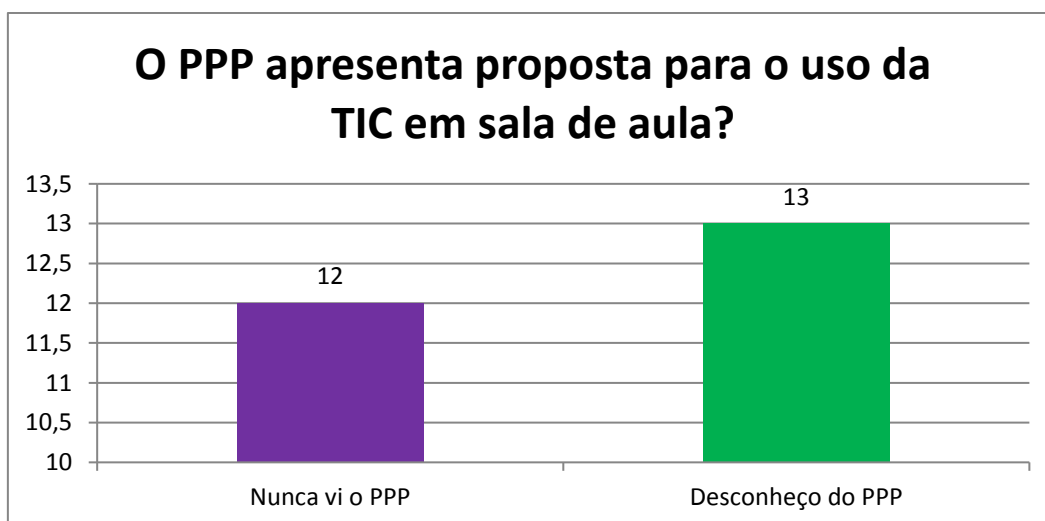


Figura 5. Resposta do Professor 6. Fonte: Autores, 2016.

Na última pergunta do questionário, a resposta dos docentes nos surpreendeu, todos os docentes responderam nunca terem visto ou desconhecem o PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola trabalhada, conforme o Gráfico 5 abaixo.

Gráfico 5. Proposta do Projeto Político Pedagógico da escola. Fonte: Autores, 2016.



Também analisamos as duas questões sobre o perfil dos docentes: em relação ao sexo, a grande maioria dos entrevistados foram mulheres (80%) e ao tempo de atuação em sala de aula variou entre 9 anos a 23 anos em sala de aula.

## Considerações Finais

A pesquisa aqui apresentada nos mostrou que apesar do uso das TIC's serem indicadas para auxiliar o professor frente a atual realidade em que a escola se apresenta, muitos docentes ainda desconhecem a utilidade de tais recursos, necessitando assim para os professores da rede do Ipojuca, tenham alguns momentos de Formação Continuada, para que esta realidade venha a ser modificada e que estes possam dar uma nova roupagem as suas práticas pedagógicas,

melhorando assim, o processo de ensino e aprendizado dos alunos.

Pois em uma sociedade tecnológica o educador assume um papel fundamental como mediador das aprendizagens, cabendo a ele analisar com cuidado os materiais que irá colocar à disposição para os alunos em sala de aula, devendo o educador estar capacitado para tirar o melhor proveito dessas novas tecnologias. Anulando assim, o preconceito da utilização de tecnologia na sala de aula por parte do professor.

## Referências

- CASTELLS. M. **A sociedade em rede**, São Paulo: paz e terra, 2003.
- DRAVES. W. A. **Teachine online**. River Falls books, 2000.
- HOLANDA. Aurélio B. Dicionário da Língua Portuguesa, 2010.
- GRINSPUM, M. P. S. Z. **Educação e Tecnologia**: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2001.
- KENSKI, Vani Moreira. O que são Tecnologias? Como Convivemos com as Tecnologias In:
- KENSKI, Vani. Moreira. **Tecnologia e Ensino Presencial e a Distância**. Campinas: Papyrus, 2003.
- SOUZA. Isabel Maria Amorim de; SOUZA. Luciana Virgília Amorim. **O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola**. Itabaiana: GEPIADDE, Ano 4, Volume 8, jul-dez, 2010.
- SCHAFF, Adam. **A Sociedade da Informática**. São Paulo, Brasiliense. Editora UNESP, 1990.
- VIGNERON, Jacques. **Comunicação interna**: além das mídias. In: Revista Líbero, ano IV, v.4, nº 7-8, 2001.